

P 3427

Caracterização dos pacientes que utilizaram a hipodermóclise no núcleo de cuidados paliativos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Gislene Pontalti, Luciana dos Santos, Vanessa Kenne Longaray, Caren de Oliveira Riboldi, Desiree Amorim, Isabel Cristina Echer
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Desde 2008, a hipodermóclise ou terapia subcutânea, tem sido utilizada no Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em pacientes com doença neoplásica avançada que necessitam de suporte clínico para reposição hidroeletrólítica e/ou terapia medicamentosa. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes que utilizaram a hipodermóclise durante a internação no NCP. **Método:** Estudo de coorte prospectivo, realizado no NCP do HCPA. A população foi composta por pacientes oncológicos adultos que internaram na Unidade, de março de 2014 a março de 2015. A amostra foi selecionada por conveniência e abrangeu 80 pacientes que utilizaram a hipodermóclise durante o período delimitado. A coleta de dados ocorreu mediante instrumento específico desenvolvido pelos pesquisadores. Os dados coletados foram organizados no Programa Excel for Windows e analisados com o Statistical Package for Social Sciences 18.0 por meio de estatística descritiva. **Resultados:** O estudo contou com a participação de 80 pacientes e distribuição uniforme para ambos os sexos 40 (50,0%). A média de idade foi de 62,3 anos, variando entre 21 e 86 anos. As neoplasias primárias prevalentes foram pâncreas 9 (11,3%), intestino 8 (10,0%), pulmão 8 (10,0%) e gástrica 8 (10,0%). Dentre as indicações para o uso da hipodermóclise prevaleceram analgesia fixa 63 (78,8%), rede venosa precária 51 (63,8%) e intolerância da via oral 38 (47,5%). O número de medicamentos prescritos por esta via totalizaram 19 fármacos diferentes e, destes, os mais utilizados foram morfina 76 (95,0%), metoclopramida 49 (61,3%), dipirona 39 (48,8%), ondansetrona 29 (36,3%) e dexametasona 12 (15,0%). Ocorreram 105 punções de cateter entre os pacientes da amostra, sendo que em 16 (15,2%) houveram complicações que motivaram a retirada do mesmo, com destaque para sinais de rubor e calor, extravazamento de líquido, dor local e edema. **Conclusão:** O uso da hipodermóclise tem se apresentado como uma terapêutica eficaz na prática clínica paliativa, contribuindo para o controle dos sintomas em pacientes com doença neoplásica avançada, sendo uma opção parenteral com boa tolerabilidade e baixo risco de complicações. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Palavras-chaves:** Hipodermóclise, cuidados paliativos, infusões subcutâneas. Projeto 130217